

RECORTES DO COTIDIANO

SEIS FOTÓGRAFOS APONTAM SUAS MELHORES IMAGENS DA CIDADE

Natal Eustáquio

Da equipe do **Correio**

O olhar sempre atento varre a paisagem da cidade dia a dia. Busca cenas inusitadas, acontecimentos relevantes ou ângulos diversos que mostrem recortes únicos, cujo registro passa despercebido pelo cidadão comum. Neste sentido, Brasília – com linhas e formas incomuns – revela-se fonte inesgotável de flagrantes para os profissionais da imagem que aqui residem.

Em homenagem à cidade, o **Correio** convidou alguns fotógrafos de Brasília a compor ensaio especial sobre a capital. Aos convidados, foi pedida a escolha de uma única imagem, em princípio o melhor registro da cidade que cada um houvesse realizado. A finalidade era a publicação do ensaio na data dos 42 anos da capital.

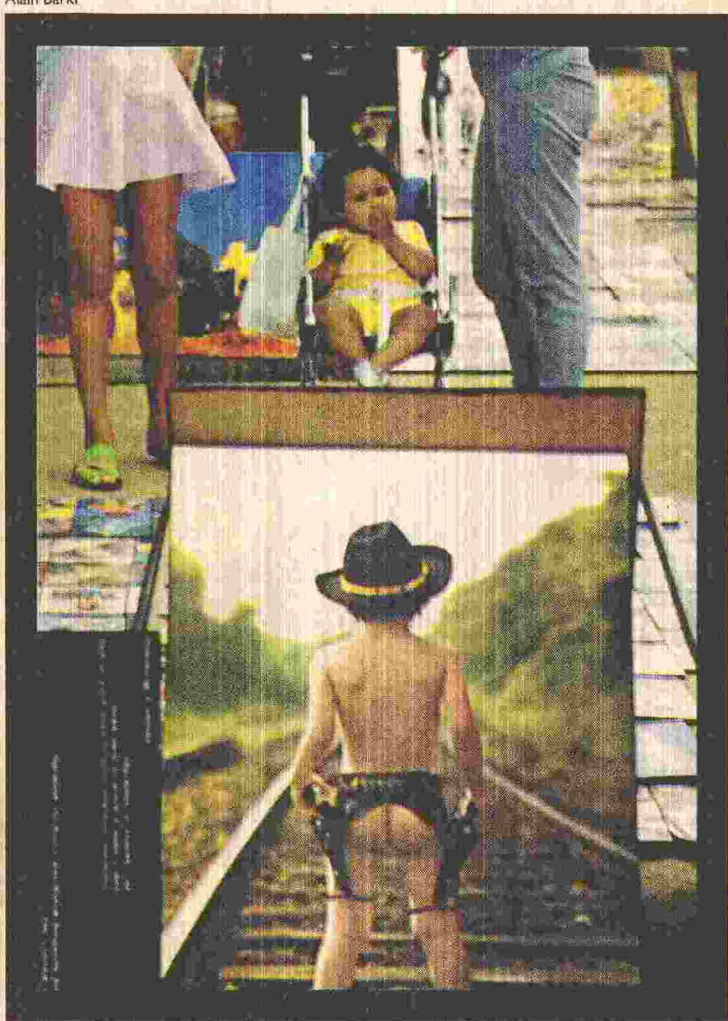
Alguns dos convidados absorveram logo a idéia; uns declinaram do convite; e outros alegaram que seria árdua a tarefa de eleger uma única imagem entre tantas que cada um realizou tendo a cidade como tema ou fonte de inspiração. Entre estes, figuram o paraense Anderson Schneider e o catalão Juan Pratginestós, que enviaram três e oito registros de Brasília, respectivamente.

Tanto Schneider quanto Pratginestós confiaram a escolha final ao editor de fotografia do **Correio**, Cláudio Versiani. “Tarefa difícil essa que me pediram. Revirei o arquivo e não cheguei a conclusão alguma”, confessou Pratginestós, preocupado com as intervenções humanas que têm alterado a paisagem urbana de Brasília, “hoje bastante detonada”.

SONHO ESMAECIDO

A preocupação do francês Alain Barki é de outra natureza. Radicado em Brasília há 40 anos, o fotógrafo escolheu um flagrante realizado na feira da Torre de TV, em um mês de agosto da década de 90. Com sensibilidade, captou a imagem de um pôster em exposição na feira

Alain Barki



FLAGRANTE DE BARKI REGISTRADO NA FEIRA DA TORRE DE TV, NOS ANOS 90

Adauto Cruz / 05.04.01



BARKI: RAÍZES NO DF

em que uma criança com cinturão de balas e coldre de revólver na cintura aparece em contraponto a um bebê em repouso no carrinho. É como se se travasse um embate infantil.

“O faroeste é aqui”, declarou Barki, definindo a imagem. “Esta fotografia reflete o momento que Brasília vive atualmente, apontada como o segundo estado mais violento do Brasil e o primeiro lugar em número de armas encontradas nas escolas. Manifesto aqui a minha preocupação com o futuro da juventude que hoje está vivendo este clima”, justificou.

Brasília, para Barki, simbolizou o sonho de toda uma geração. “Sonhávamos com um modelo, uma nova civilização, com outros paradigmas. Gosto muito da cidade, mas não deixa de ser

decepcionante ver em que situação ela se encontra”, diz o fotógrafo, que confessa já ter pensado em ir embora da capital. “Mas a gente vai ficando. Cria raízes tal qual árvore do cerrado.”

Numa estética bastante arrojada, Yury Hermuche ex-

plora reflexos e recortes, e declara a determinação de fugir de tradicionais cartões-postais da cidade. Assim, prédios de Brasília surgem distorcidos num jogo de imagens do pára-brisas de um carro. “É assim que vejo a cidade, em cada pedaço e em todas as coisas e pessoas que a habitam”, explica o jovem fotógrafo, conhecido também pelos textos literários.

Nesta e nas duas páginas seguintes, confira o ensaio realizado por seis fotógrafos que constitui uma homenagem a Brasília.

A CIDADE EM CARTAZ

As linhas de Brasília dominam boa parte das exposições em cartaz na cidade. Na Galeria de Arte do Conselho Federal de Contabilidade, no Setor de Autarquias Sul, Luiz Clementino faz homenagem à capital com *Brasília Revisitada*, mostra de fotografias em que apresenta diferentes fragmentos do cotidiano da cidade. No Centro Cultural Banco do Brasil, um grupo de artistas se utiliza de diferentes linguagens para fazer referência explícita à cidade em *Brasília: Ruína e Utopia*, exposição que reúne pinturas, instalações, esculturas e fotografias. Entre os artistas, Elyeser Szturm, Armin Linke, Frank Thiel e Michael Wesely. *Um Quarto para o Presidente*, montada na Galeria 2 do Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio, apresenta foto-instalação sobre Brasília criada por Marta Penner. São duas séries de imagens que abordam a cidade como lugar transitório. Além destas, há várias outras exposições do gênero em cartaz. Confira endereços e horários de funcionamento no Roteiro do *Guia de Domingo*.